LPS Brasil

Release de Resultados 3T26

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 12 de novembro de 2026 às 12h
Webcast: Inscreva-se aqui

Comentário da Administração

O terceiro trimestre foi marcado por um ambiente de negócios mais desafiador. Apesar da resiliência dos indicadores de emprego e renda, que seguem sustentando a demanda estrutural por habitação, o elevado custo do crédito e o cenário de incertezas macroeconômicas, tanto no Brasil quanto no exterior, influenciaram o comportamento dos consumidores. Como resultado, observou-se maior seletividade e alongamento do ciclo de decisão de compra, particularmente nos segmentos voltados às classes média e média alta.

A Lopes participou do lançamento de 36 projetos no terceiro trimestre, totalizando um VGL de R$ 6,4 bilhões e gerando um volume intermediado de R$ 2,3 bilhões. A CrediPronto financiou R$ 1,7 bilhão no terceiro trimestre de 2026, alcançando 7,7% de market share entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP. A carteira da operação atingiu R$ 21,1 bilhões. O EBITDA da Companhia no trimestre foi de R$ 10,8 milhões, com margem de 21,2%. O lucro líquido consolidado após os efeitos de IFRS foi de R$ 7,6 milhões no período.

Reconhecemos os desafios refletidos nos resultados do trimestre e permanecemos focados na recomposição da rentabilidade, por meio da disciplina na alocação de capital, da otimização da estrutura de custos e do aumento da eficiência operacional. Seguimos fortalecendo os fundamentos do negócio e preservando a solidez financeira da Companhia para capturar oportunidades de crescimento e geração de valor nos próximos ciclos.

Destaques 3T26



Lançamentos

R$ 6,4 bilhões no 3T26 | **+4%** vs. 3T25
R$ 16,2 bilhões no 9M26 | **+7%** vs. 9M25



VGV Intermediado

R$ 2,3 bilhões no 3T26 | **-34%** vs. 3T25
R$ 7,4 bilhões no 9M26 | **-22%** vs. 9M25



Originação CrediPronto

R$ 1,7 bilhão no 3T26 | **+70%** vs. 3T25
R$ 4,8 bilhões no 9M26 | **+53%** vs. 9M25



Carteira CrediPronto

R$ 21,1 bilhões no 3T26 | **+18%** vs. 3T25



Receita Líquida

R$ 50,8 milhões no 3T26 | **-1%** vs. 3T25
R$ 154,6 milhões no 9M26 | **+2%** vs. 9M25



Lucro Líquido Consolidado Antes IFRS

R$ 4,3 milhões no 3T26 | **-75%** vs. 3T25
R$ 20,8 milhões no 9M26 | **-45%** vs. 9M25

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros						
[R$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
VGL Total	**6.180.665**	**6.401.772**	**4%**	**15.213.274**	**16.238.056**	**7%**
VGL Ajustado	2.494.755	2.321.999	-7%	**6.985.632**	**6.522.747**	**-7%**
Unidades Lançadas	6.223	7.060	13%	17.724	18.961	7%
VGV Intermediado Total	**3.518.048**	**2.318.468**	**-34%**	**9.515.415**	**7.382.786**	**-22%**
Unidades Intermediadas Total	4.186	3.394	-19%	11.884	10.386	-13%
Receita Líquida	51.557	50.823	-1%	151.029	154.590	2%
EBITDA	**22.915**	**10.757**	**-53%**	**55.481**	**39.521**	**-29%**
Margem EBITDA	44,4%	21,2%	-23,3 pp	36,7%	25,6%	-11,2 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	**15.648**	**3.253**	**-79%**	**32.636**	**13.278**	**-59%**
Margem Líquida Antes do IFRS	30,4%	6,4%	-24,0 pp	21,6%	8,6%	-13,0 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	**17.324**	**6.647**	**-62%**	**37.615**	**11.968**	**-68%**
Margem Líquida Após IFRS	33,60%	13,08%	-20,5 pp	24,9%	7,7%	-17,2 pp
Saldo Caixa	**63.525**	**35.108**	**-45%**	**63.525**	**48.244**	**-24%**
Geração de Caixa Operacional	23.521	7.912	-66%	41.399	22.147	-47%
Corretores Associados	11.796	10.070	-15%	11.796	10.070	-15%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 3T26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	**27.505**	**29.041**	**56.546**
Receita de Serviços Prestados	23.880	15.049	38.929
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	13.992	13.992 A
Receita Operacional Líquida	**25.277**	**25.546**	**50.823**
(-)Custos e Despesas	(23.127)	(12.434)	(35.561)
(-)Serviços Compartilhados	(2.478)	(2.505)	(4.983)
(-)Despesas de Stock Option CPC10	(107)	-	(107)
(-)Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	175	648	823
(=)EBITDA	**(498)**	**11.255**	**10.757**
Margem EBITDA	-2,0%	44,1%	21,2%
(-)Depreciações e amortizações	(5.106)	(48)	(5.154)
(+/-)Resultado Financeiro	1.816	(5)	1.811
(-)Imposto de renda e contribuição social	(483)	(2.611)	(3.094)
(=)Lucro Líquido Antes do IFRS	**(4.271)**	**8.591**	**4.320**
Margem Líquida Antes IFRS	-16,9%	33,6%	8,5%
Sócios não controladores			(1.067)
(=)Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			**3.253**
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			6,4%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de junho/26, julho/26 e agosto/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 9M26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	**93.846**	**77.574**	**171.420**
Receita de Serviços Prestados	82.971	41.864	124.834
Apropriação de Receita da Operação Itaú	10.875	-	10.875
Profit Sharing CrediPronto		35.710	35.710 A
Receita Operacional Líquida	**86.430**	**68.160**	**154.590**
(-)Custos e Despesas	(66.038)	(34.714)	(100.752)
(-)Serviços Compartilhados	(8.691)	(6.779)	(15.469)
(-)Despesas de Stock Option CPC10	(320)	-	(320)
(-)Apropriação de Despesas do Itaú	(715)	-	(715)
(+/-) Equivalência Patrimonial	416	1.772	2.188
(=)EBITDA	**11.081**	**28.439**	**39.521**
Margem EBITDA	12,8%	41,7%	25,6%
(-)Depreciações e amortizações	(14.495)	(145)	(14.640)
(+/-)Resultado Financeiro	6.226	(23)	6.202
(-)Imposto de renda e contribuição social	(3.642)	(6.636)	(10.278)
(=)Lucro Líquido Antes do IFRS	**(831)**	**21.635**	**20.805**
Margem Líquida Antes IFRS	-1,0%	31,7%	13,5%
Sócios não controladores			(7.527)
(=)Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			**13.278**
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			8,6%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

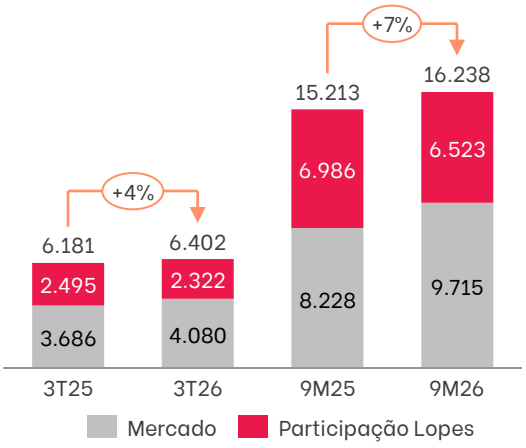
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/25 a agosto/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

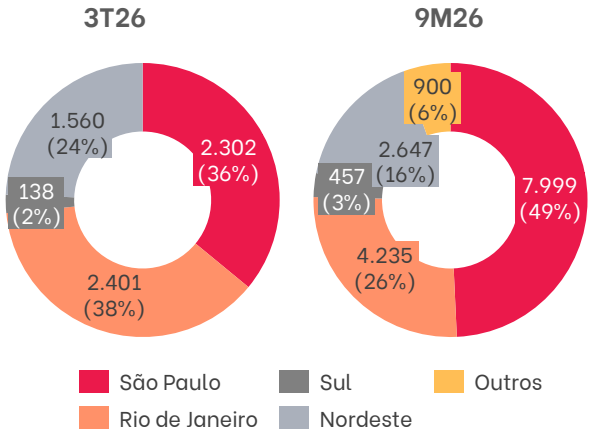
1. Lançamentos

A Lopes lançou R$ 6,4 bilhões no 3T26, através de 36 projetos, totalizando 7.060 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R$ 955 mil, 10% inferior ao que era praticado no mesmo trimestre de 2025, cujo preço médio foi de R$ 1,1 milhão.
No 3T26, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e também na cidade de Fortaleza.

VGV Lançado Total
[R$ mm]

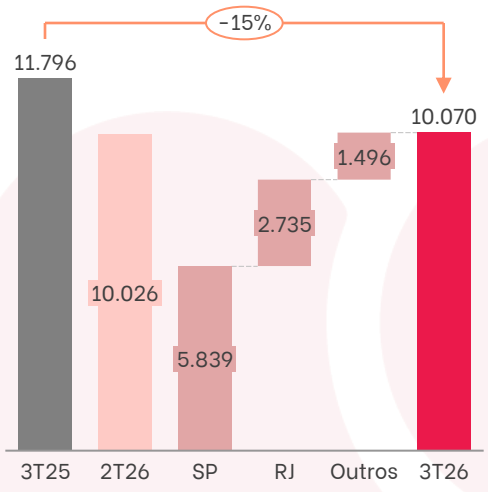


VGV Lançado por região
[R$ mm]



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados encerrou o 3T26 com 10.070 corretores associados, 15% inferior em relação ao mesmo período de 2025.
As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

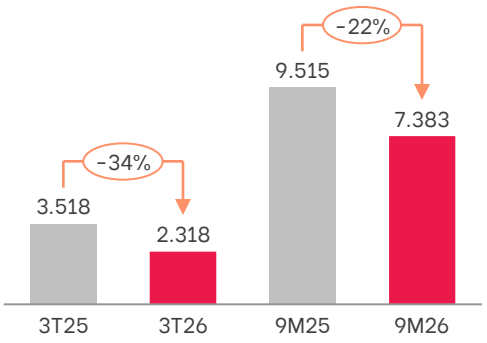


3. Intermediação – Grupo Lopes

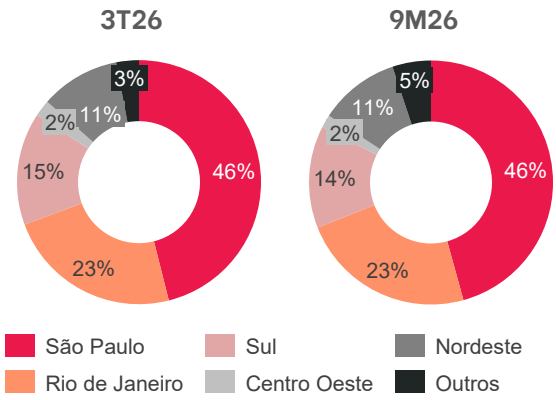
O volume intermediado pela Lopes totalizou R$ 2,3 bilhões no 3T26, decréscimo de 34% em relação ao terceiro trimestre de 2025.

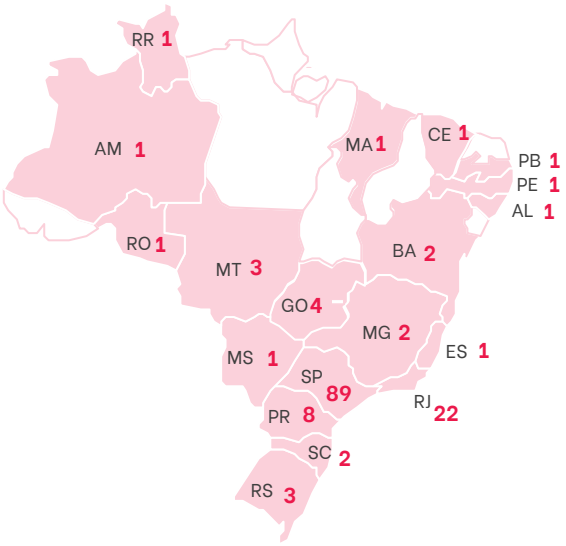
A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, concentrando nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo 69% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 11% do VGV, enquanto as da região Sul intermediaram 15% do VGV no 3T26. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 3% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R$ 683 mil no período.

VGV Total [R$ mm]



VGV por Região [%]





As **145 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**

4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e encerrou o 3T26 com 114 lojas. O VGV intermediado da região no trimestre foi de R$ 1,7 bilhão. No total, foram 2.548 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R$ 657 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro intermediaram no período R$ 1,1 bilhão e R$ 540 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia foi a região Sul que possui atualmente 13 lojas, e teve no 3T26 uma intermediação de R$ 346 milhões, 411 unidades e preço médio dos imóveis de R$ 842 mil. O Estado de destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R$ 225 milhões no trimestre.

Já o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R$ 245 milhões no 3T26, sendo 356 unidades e um preço médio de R$ 687 mil. O estado de destaque é o Ceará, cuja operação intermediou R$ 146 milhões de VGV no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 8 lojas, e intermediou R$ 50 milhões no 3T26, sendo 66 unidades e preço médio de R$ 760 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R$ 48 milhões de VGV no período.

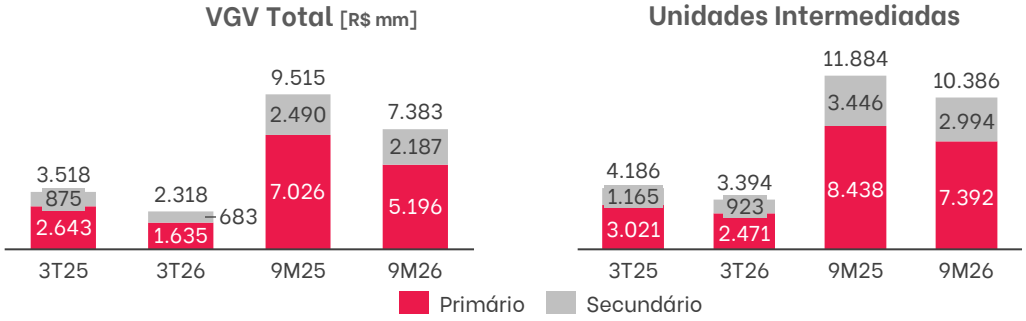
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 3 lojas na região, e teve no 3T26 uma intermediação de R$ 3,7 milhões com 13 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R$ 285 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R$ 3,5 milhões no trimestre.

	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro Oeste	Norte
Nº lojas	114	7	13	8	3
VGV Total (R$)	1.674 mm	244,6 mm	346,1 mm	50,1 mm	3,7 mm
Unidades Total	2.548	356	411	66	13
Preço Médio	R$ 657 mil	R$ 687 mil	R$ 842 mil	R$ 760 mil	R$ 285 mil
Estado destaque	SP e RJ	CE	PR	GO	AM

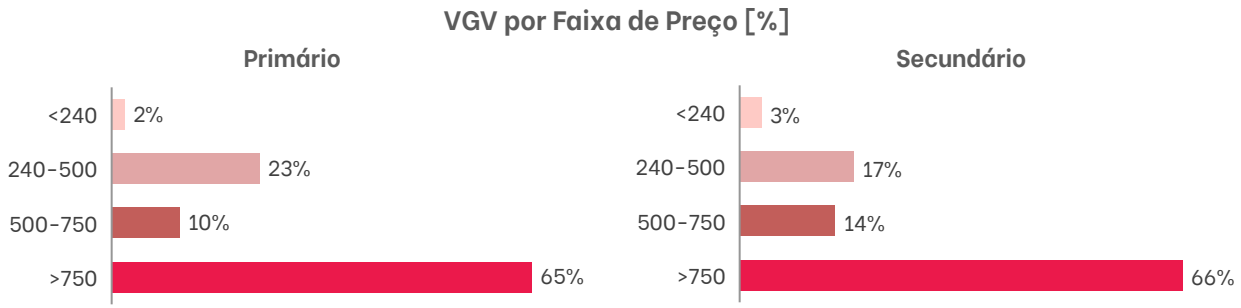
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

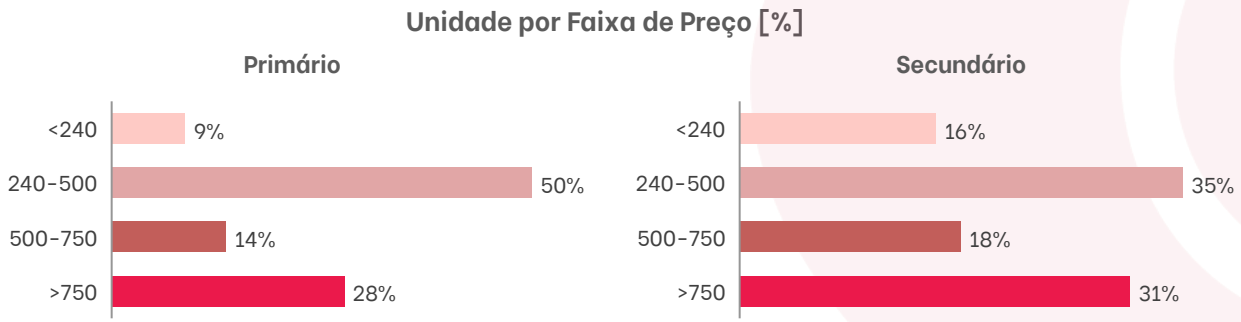
No 3T26, a Companhia intermediou R$ 1,6 bilhão de imóveis no mercado primário e R$ 683 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.471 unidades no mercado primário e 923 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 3T26 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R$ 750 mil), representando 65% e 66% do VGV intermediado no mercado primário e no mercado secundário, respectivamente.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação dos imóveis de até R$ 500 mil representou 59% das unidades intermediadas no mercado primário e 51% no mercado secundário.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Volume Financiado (R$ milhões)	**1.020**	**1.736**	**70%**	**3.158**	**4.821**	**53%**
Número de contratos	1.939	3.124	61%	6.637	8.760	32%
LTV médio	60%	62%	2,1 pp	60%	63%	2,7 pp
Taxa média	**12,7%**	**12,0%**	**-0,7 pp**	**12,4%**	**12,1%**	**-0,3 pp**
Prazo médio (meses)	361	370	2,4%	362	366	1%
Saldo inicial da carteira (R$ milhões)	17.604	20.425	16,0%	16.969	20.425	20%
Saldo final da carteira (R$ milhões)	**18.018**	**21.173**	**18%**	**18.018**	**21.173**	**18%**
Saldo médio da carteira (R$ milhões)	17.943	21.135	18%	17.943	21.135	18%

O volume financiado no 3T26 foi de R$ 1,7 bilhão, 70% superior ao 3T25, indo além do crescimento do mercado de financiamento imobiliário no período, que cresceu 29%. A CrediPronto originou 3.124 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 7,7%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira no trimestre atingiu o valor de R$ 21,2 bilhões.

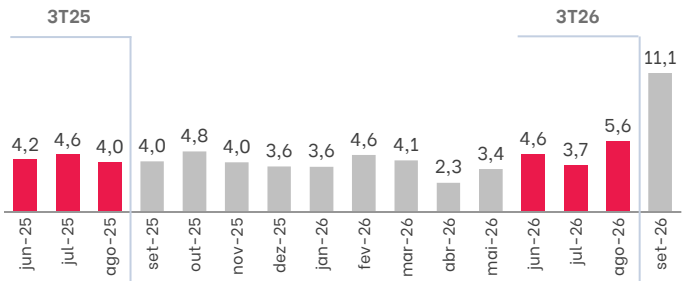
Conforme o P&L ao lado, a margem financeira do trimestre apresentou aumento de 24% quando comparada ao 3T25. As despesas da operação retraíram 15% no período. A linha 'Despesas Itaú' apresentou redução significativa em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo valor positivo de R$ 2,1 milhões, explicado por ajuste realizado pelo sócio Itaú, referente à estorno em alocações retroativas nos 7 meses anteriores à setembro. Por outro lado, as linhas de "Comissões Pagas" e "Despesas Olímpia" aumentaram, influenciadas em parte pelas comissões pagas, derivadas da sua natureza variável que é atrelada ao comportamento da originação. O custo de capital no 3T26 foi de R$ 14,6 milhões, 21% superior ao 3T25. O resultado líquido no trimestre foi de R$ 41 milhões, sendo que R$ 20,5 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico ao lado, é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R$ 14,0 milhões de profit sharing no 3T26, referentes aos períodos de junho a agosto de 2026 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R$ milhões)	3T25	3T26	9M25	9M26
Margem Financeira	**118,7**	**146,7**	**347,8**	**412,9**
(+) Receita Financeira	540,4	659,6	1.539,2	1.867,5
(-) Despesa Financeira	(421,7)	(512,9)	(1.191,4)	(1.454,7)
(-) Tributos sobre Vendas	(5,8)	(7,0)	(16,9)	(19,9)
Custos e Despesas	**(45,2)**	**(38,6)**	**(135,4)**	**(158,8)**
(-) Despesas Itaú	(16,8)	2,1	(41,7)	(43,6)
(-) Despesas Olímpia	(16,4)	(20,8)	(50,7)	(60,6)
(-) Comissões Pagas	(10,7)	(18,7)	(33,1)	(51,0)
(-) Seguros e Sinistros	(2,0)	(2,4)	(8,2)	(7,1)
(-) PDD	0,7	1,1	(1,6)	3,6
(-) IRPJ/CSLL [1]	**(30,5)**	**(45,5)**	**(88,0)**	**(105,4)**
(-) Custo de Capital	**(12,1)**	**(14,6)**	**(39,1)**	**(42,4)**
(=) Resultado líquido	**25,1**	**40,9**	**68,5**	**86,4**
% Margem Líquida	21%	28%	20%	21%
50% Profit Sharing	**12,6**	**20,5**	**34,2**	**43,2**
Reconhecimento dos Lucros	**12,7**	**14,0**	**33,3**	**35,7**

[1] 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido – Participação Lopes (R$ milhões)



Desempenho Financeiro

1. Composição da Receita

A taxa de intermediação das operações da Rede Lopes foi de 0,90% do VGV, totalizando um faturamento nas vendas de R$ 20,8 milhões. Somando as receitas da CrediPronto e as outras receitas (administração de locação, licenciamento de software imobiliário, intermediação de consórcio e publicidade e propaganda), a Receita Bruta Total foi de R$ 56,5 milhões, recuando 1% no 3T26 em comparação ao 3T25. Na mesma proporção, a Receita Líquida atingiu R$ 50,8 milhões.

Composição da Receita [R$ mil]	3T25	3T26	Var.	9M25	9M26	Var.
VGV Intermediado	**3.518.048**	**2.318.468**	**-34%**	**9.515.415**	**7.382.786**	**-22%**
Taxa Intermediação	0,83%	0,90%	0,07 pp	0,86%	1,01%	0,15 pp
Receita Bruta com Intermediação	**29.075**	**20.780**	**-29%**	**81.611**	**74.350**	**-9%**
CrediPronto	21.009	29.041	38%	63.490	77.574	22%
Apropriação de Receita da operação Itaú	3.625	3.625	0%	10.875	10.875	0%
Outras Receitas	3.147	3.100	-1%	10.973	8.621	-21%
Receita Bruta Total	**56.856**	**56.546**	**-1%**	**166.949**	**171.420**	**3%**
Deduções da Receita	(5.299)	(5.723)	8%	(15.920)	(16.829)	6%
Receita Líquida*	**51.557**	**50.823**	**-1%**	**151.029**	**154.590**	**2%**

2. Custos e Despesas

Os custos e despesas operacionais aumentaram 40% na comparação entre o 3T26 e o 3T25.
O aumento na linha de "Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria" refere-se a despesas relacionadas a contratação de serviços extras de softwares e de escritórios de advocacias. No que tange à linha de "Outras Despesas Operacionais", o impacto dos repasses de comissionamento da CrediPronto, que estão intrinsicamente ligados ao volume financiado, gerou aumento de quase R$ 6 milhões, que foi também impactada pela provisão de Contingências.

Custos e Despesas Operacionais	3T25	3T26	Var. R$	Var. %
Despesas de Pessoal	(11.719)	(11.511)	208	-2%
Back Office de Intermediação	(403)	(1.167)	(764)	189%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(4.775)	(6.368)	(1.593)	33%
Infraestrutura	(1.624)	(2.326)	(703)	43%
Telecomunicações	(632)	(638)	(6)	1%
Publicidade	(1.675)	(1.942)	(267)	16%
Materiais de Escritório	(55)	(55)	0	0%
Outras Despesas Operacionais	(7.962)	(16.537)	(8.575)	108%
Equivalência Patrimonial	641	823	182	28%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(200)	(107)	93	-46%
Custos e Despesas [A]	**(28.642)**	**(40.066)**	**(11.424)**	**40%**
Depreciação	(4.740)	(5.588)	(848)	18%
Total [B]	**(4.740)**	**(5.588)**	**(848)**	**18%**
Total [A] + [B]	**(33.382)**	**(45.654)**	**(12.272)**	**37%**

Custos e Despesas Operacionais	9M25	9M26	Var. R$	Var. %
Despesas de Pessoal	(29.187)	(31.969)	(2.783)	10%
Back Office de Intermediação	(1.230)	(3.084)	(1.854)	151%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(19.610)	(17.094)	2.517	-13%
Infra - estrutura	(5.104)	(6.567)	(1.463)	29%
Telecomunicações	(1.804)	(2.079)	(275)	15%
Publicidade	(5.140)	(5.961)	(821)	16%
Materiais de Escritório	(145)	(160)	(15)	10%
Outras Despesas Operacionais	(34.335)	(49.309)	(14.973)	44%
Equivalência Patrimonial	2.330	2.188	(143)	-6%
Apropriação de despesas do Itaú	(715)	(715)	-	0%
Stock Option	(608)	(320)	287	-47%
Custos e Despesas Ajustados [A]	**(95.548)**	**(115.069)**	**(19.521)**	**20%**
Depreciação	(14.585)	(15.942)	(1.357)	9%
Total [B]	**(14.585)**	**(15.942)**	**(1.357)**	**9%**
Total [A] + [B]	**(110.133)**	**(131.011)**	**(20.878)**	**19%**

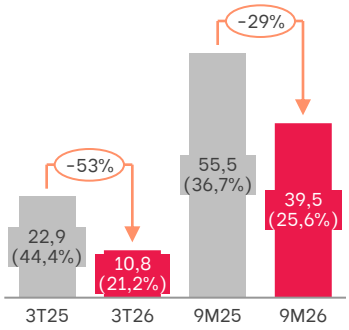
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R$ 10,8 milhões no trimestre, apresentando recuo de 53% em comparação ao 3T25. A margem EBITDA do trimestre foi de 21,2%.

Reconciliação EBITDA [R$ milhares]	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
Lucro Líquido	**19.294**	**7.604**	**-61%**	**42.507**	**19.271**	**-55%**
IR e CS	4.340	4.921	13%	13.835	9.134	-34%
Resultado Financeiro Líquido	(5.459)	(7.356)	-35%	(15.445)	(4.826)	69%
Depreciação e Amortização	4.740	5.588	18%	14.585	15.942	9%
EBITDA	**22.915**	**10.757**	**-53%**	**55.482**	**39.521**	**-29%**
Margem EBITDA	44,4%	21,2%	-23,3 pp	36,7%	25,6%	-11,2 pp

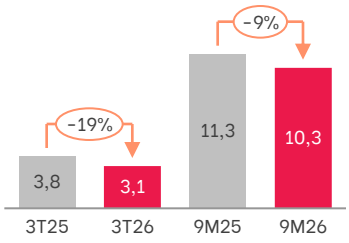
EBITDA
[R$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R$ 3,1 milhões no 3T26, 19% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R$ mm]

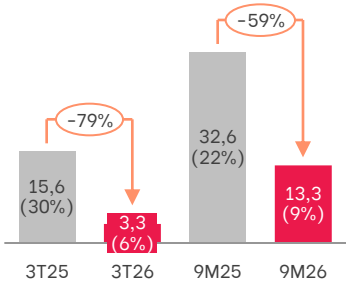


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 3T26 foi de R$ 3,3 milhões, recuo de 79% quando comparado ao 3T25.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R$ milhares]	3T25	3T26	Var. %	9M25	9M26	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	**17.324**	**6.647**	**-62%**	**37.615**	**11.968**	**-68%**
Impactos no Resultado Financeiro	(2.666)	(5.545)	-108%	(8.530)	1.376	116%
Impactos no IR/CSLL	510	1.827	258%	2.530	(1.144)	-145%
Impactos em Depreciação	434	434	0%	1.301	1.302	0%
Impacto em Acionistas não Controladores	46	(110)	-340%	(280)	(224)	20%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	**15.648**	**3.253**	**-79%**	**32.636**	**13.279**	**-59%**
Margem líquida	**30,4%**	**6,4%**	**-24,0 pp**	**21,6%**	**8,6%**	**-13,0 pp**

Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS
[R$ mm e Margem Líquida %]



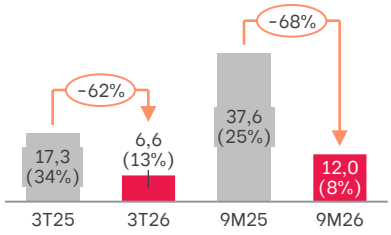
Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R$ 6,6 milhões no 3T26, 62% inferior ao 3T25.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS
[R$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

	3T26			9M26			
Descrição	**Antes do IFRS**	**Efeitos do IFRS**	**Após IFRS**	**Antes do IFRS**	**Efeitos do IFRS***	**Após IFRS**	
Receita Operacional Líquida	**50.823**	**-**	**50.823**	**154.590**	**-**	**154.590**	
Custos e Despesas	(40.066)	-	(40.066)	(115.069)	-	(115.069)	
Depreciação e amortização	(5.154)	(434)	(5.588)	(14.640)	(1.302)	(15.942)	(1)
Resultado Financeiro	1.811	5.545	7.356	6.202	(1.376)	4.826	(2)
Lucro Operacional	**7.414**	**5.111**	**12.525**	**31.083**	**(2.678)**	**28.405**	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.094)	(1.827)	(4.921)	(10.278)	1.144	(9.134)	(3)
Lucro Líquido	**4.320**	**3.284**	**7.604**	**20.805**	**(1.534)**	**19.271**	
Acionistas não controladores	(1.067)	110	(957)	(7.527)	224	(7.303)	(4)
Lucro Líquido Controladora	**3.253**	**3.394**	**6.647**	**13.278**	**(1.310)**	**11.968**	

(1) Amortização de intangíveis;
(2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
(3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
(4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de setembro de 2026, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R$ 15,3 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais no 3T26 foi de R$ 7,9 milhões.

Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R$ 2,8 milhões no trimestre. A aplicação de investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia, foi de R$ 2,4 milhões, sendo o restante destinado a aportes em aplicações financeiras.

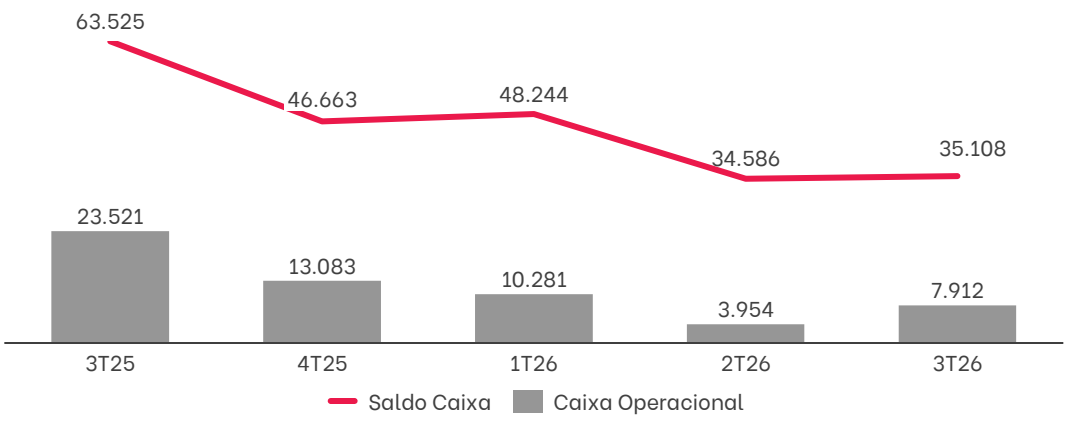
Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 3T26 foi de R$ 4,6 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R$ 35,1 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R$ 57,6 milhões.

Fluxo de Caixa [R$ mm]	2T26	3T26	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	**48.244**	**34.586**	**-28%**
Das Operações	3.954	7.912	100%
Das Atividades de Investimento	(579)	(2.824)	-388%
Das Atividades de Financiamento	(17.033)	(4.566)	73%
Saldo de Disponibilidades Final	**34.586**	**35.108**	**2%**

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/09/2026

Saldo de Caixa e Caixa Operacional
[R$ mil]



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R$ milhares)	3T26	3T25
Receita Operacional Líquida	**50.823**	**51.557**
Custo dos Serviços Prestados	(16.449)	(9.852)
Lucro Bruto	**34.374**	**41.705**
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(4.747)	(2.957)
Gerais administrativas	(18.033)	(14.492)
Remuneração da Administração	(3.054)	(2.951)
Depreciações e amortizações	(5.588)	(4.740)
Resultado da Equivalência Patrimonial	823	641
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas	1.394	969
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	**5.169**	**18.175**
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	8.085	7.013
Despesas Financeiras	(729)	(1.554)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**12.525**	**23.634**
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(2.589)	(4.170)
Diferidos	(2.332)	(170)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**7.604**	**19.294**
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	**6.647**	**17.324**
Acionistas não controladores	957	1.970

ANEXO II– BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhares)	3T26	3T25
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	35.108	63.525
Aplicações Financeiras	22.476	24.120
Contas a receber de Clientes	24.926	33.786
Impostos a compensar	5.661	4.834
Despesas antecipadas	1.580	1.533
Outros Ativos	8.562	5.635
Total do ativo circulante	**98.313**	**133.433**
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	57.184	59.911
Contas a receber de clientes	1.990	1.546
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.233	9.240
Outras contas a receber	12.585	7.693
Depósito Judicial	12.344	6.765
Outras participações societárias	17.234	17.621
Imobilizado	10.692	5.243
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	17.971	19.705
Outros Ativos intangíveis	142.784	145.977
Total do ativo não circulante	**288.735**	**280.419**
TOTAL DO ATIVO	**387.048**	**413.852**

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhares)	3T26	3T25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.151	4.471
Impostos e contribuições a pagar	3.146	3.500
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.128	3.623
Salários, provisões e contribuições	8.749	7.814
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.459	2.226
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	15.292	15.961
Adiantamento de clientes	4.971	7.401
Arrendamento Mercantil	6.555	4.776
Outros passivos	1.685	1.452
Total do passivo circulante	**60.696**	**62.784**
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	12.483	24.043
Arrendamento Mercantil	5.852	6.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.972	13.479
Outros Tributos a Pagar	1.483	2.143
Outros Passivos	56.755	51.801
Total do passivo não circulante	**87.545**	**98.414**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.897	24.377
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	79.436	65.736
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.371)
Lucros/Prejuízos Acumulados	11.968	37.615
Participação não Controladoras	(9.869)	(7.449)
Total do patrimônio líquido	**238.807**	**252.654**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**387.048**	**413.852**

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R$ milhares)	3T26	3T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	7.604	19.294
PECLD e perdas com clientes	844	(10)
Provisão para riscos legais, líquidas	1.876	105
Resultado de equivalência patrimonial	(823)	(641)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	(88)	181
IRPJ e CSLL - Diferidos	2.332	170
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	(4.957)	(2.266)
Despesa com outorga de opções	107	199
Depreciação e amortização	5.631	4.784
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	2.589	4.170
Provisão para bônus	1.500	2.000
Caixa gerado nas operações	**13.725**	**25.096**
Contas a receber de clientes	2.768	2.434
Impostos a compensar	(30)	(283)
Despesas antecipadas	329	294
Outras contas a receber	(4.591)	2.404
Fornecedores	(1.149)	(1.683)
Impostos e contribuições a pagar	(686)	35
Salários, provisões e contribuições socias	420	512
Outras contas a pagar	(2.236)	1.430
Adiantamento de clientes	1.445	(3.486)
Variações nos ativos e passivos operacionais	**(3.730)**	**1.657**
Juros pagos	(60)	(29)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.883)	(3.203)
Dividendos recebidos de controladas	1.860	-
Outros	**(2.083)**	**(3.232)**
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	**7.912**	**23.521**

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R$ milhares)	3T26	3T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	(471)	(4.279)
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(2.353)	(2.220)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	**(2.824)**	**(6.499)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(2.812)	(2.895)
Aumento de capital	148	126
Arrendamento Mercantil	(1.902)	4.776
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	**(4.566)**	**2.007**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**522**	**12.794**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	34.586	50.731
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35.108	63.525